

The Met
ropolitan
Opera **HD**
LIVE

Fedora

Umberto Giordano



21 jan 23

21 jan 23 SÁBADO 18:00

GRANDE AUDITÓRIO

Fedora

Ópera em três atos

Umberto Giordano Música

Arturo Colautt Libreto

Libreto baseado na peça de Victorien Sardou

New York Metropolitan Opera Orchestra

Marco Armiliato Maestro

David McVicar Encenação

ELENCO — Por ordem de entrada em cena

Tony Stevenson Desiré (Tenor)

Rocky Eugenio Sellers Nicola (Baixo-Barítono)

Brian Vu Sergio (Tenor)

Sonya Yoncheva Princesa Fedora Romazoff (Soprano)

Laura Krumm Dimitri (Meio-Soprano)

Lucia Lucas Gretch (Barítono)

Paul Corona Loreck (Baixo-Barítono)

Lucas Meachem Giovanni de Siriex (Barítono)

Jeongcheol Cha Cirillo (Baixo-Barítono)

Ross Benoliel Michele (Barítono)

Rosa Feola Condessa Olga Sukarev (Soprano)

Scott Scully Barão Rouvel (Tenor)

Richard Bernstein Dr. Boroff (Baixo)

Piotr Beczala Conde Loris Ipanoff (Tenor)

Luka Zylik Um rapaz camponês

Bryan Wagorn Boleslao Lazinski (Pianista)

Charles Edwards Cenografia

Brigitte Reiffenstuel Figurinos

Adam Silverman Desenho de Luz

Sara Erde Direção de Palco

CANTADO EM ITALIANO
COM LEGENDAS EM INGLÊS

DURAÇÃO PREVISTA: 2h 32 min

18:00 ATOS 1 E 2

19:23 INTERVALO DE 32 min

19:55 ATO 3

20:32 FIM DA ÓPERA

TRANSMISSÃO EM DIFERIDO A PARTIR DO
ESPETÁCULO REALIZADO NO DIA 14 DE JANEIRO

Ato 1 Casa do Conde Vladimiro Andrejevich em São Petersburgo, 1881.

Na casa do Conde Vladimiro Andrejevich os criados falam do seu casamento, que terá lugar no dia seguinte, e da sua noiva, a Princesa Fedora Romazoff. Fedora chega e admira a casa do conde, mostrando-se desejosa de o ver. Subitamente, Gretch e De Siriex, um inspetor da polícia e um diplomata francês, irrompem pela casa trazendo o conde muito ferido. Gretch interroga Fedora e os empregados sobre os inimigos do Conde. Cirillo, o cocheiro, relata que viu um homem a correr depois de ter ouvido dois tiros. Diz que pediu ajuda e, auxiliado por De Siriex, descobriram juntos o Conde, baleado, num pavilhão próximo do seu Clube. Dimitri e outros serventes dizem ter visto um estranho na casa, e o porteiro lembra-se que o seu nome era Ipanoff. Loris Ipanoff vive na casa em frente, é um provável simpatizante do movimento niilista e Gretch aponta-o como o provável assassino do Conde, movido por intuítos políticos. Sai com a intenção de o prender enquanto o médico informa que o Conde morreu. Fedora jura vingar o Conde Andrejevich.

Ato 2 Salão de baile da casa de Fedora, em Paris, vários meses mais tarde

A Condessa Olga Sukarev, prima de Fedora, apresenta num sarau, aos convidados, o seu último protegido e apaixonado, o pianista Boleslao Lazinski. De Siriex fica chocado por encontrar Fedora acompanhada por Loris Ipanoff, agora exilado da Rússia. Ela chama-o à parte e explica-lhe que Loris desconhece a sua história com Vladimiro e que se encontra apaixonado por ela.

É uma boa oportunidade para lhe arrancar a confissão do crime. O Barão Rouvel admira a cruz usada ao pescoço por Fedora, e ela diz-lhe que contém uma poção que acaba com todos os males da vida. Pouco depois, a sós, Loris diz a Fedora que não é um assassino mas admite finalmente ter morto Vladimiro, embora não lhe queira dizer a razão. Ele sai quando o concerto termina e Fedora pede-lhe que volte e lhe conte toda a história. Chegam notícias do golpe niilista contra a vida do Czar. Fedora escreve uma carta ao Chefe da Polícia Imperial acusando Loris. Gretch e os seus homens aparecem e dizem-lhe que Loris e o seu irmão são vigiados por suspeição de atividade política, e que planearam o seu rapto e prisão. Loris regressa como combinado e diz a Fedora que Vladimiro e a sua mulher eram amantes. Ao ser surpreendido por Loris em flagrante na noite do crime, Vladimiro disparou contra ele que, em autodefesa, disparou em resposta. Loris mostra a Fedora as cartas de Vladimiro, provando a veracidade do que diz e a necessidade de defesa da sua honra. Fedora fica devastada com a verdade. Ela percebe que se apaixonou por Loris mas que também lhe preparou uma armadilha. Abraçam-se e ela pede-lhe que passem a noite juntos.

Ato 3 Algumas semanas mais tarde, numa propriedade nos Alpes Suíços

Fedora e Loris vivem juntos longe de Paris, e Olga está com eles. Ela acabou a sua relação com Lazinski, está entediada e irritável. Enquanto Loris vai ver o correio, De Siriex chega. Ele importuna Olga referindo-se à sua relação fracassada, mas ela concorda com a sua sugestão de se juntar a ele num passeio de bicicleta pela montanha. Subitamente sério,

De Siriex diz a Fedora que o Conde Jariskin aproveitou as informações da sua carta e que prendeu o irmão de Loris sob a acusação de sedição. Mas as tempestades de verão fizeram o rio Neva subir e inundar as celas subterrâneas, afogando o prisioneiro. A sua mãe morreu com uma trombose ao ouvir a trágica notícia. Fedora começa a confessar a sua culpa, mas antes de poder dizer o que se passou, Olga regressa. Ela e De Siriex partem e Fedora reza por orientação. Loris regressa também, preocupado por não ter recebido cartas da sua mãe e do seu irmão. Chega um telegrama de Boroff, enviado de Paris,

contendo notícias do perdão concedido pelo Czar. Há outra carta com data anterior, de Boroff, que traz a notícia das mortes dos seus familiares. Boroff também escreve que sabe a identidade de uma mulher em Paris que o acusou, e irá viajar muito em breve à Suíça para lhe levar a referida carta como prova. Loris está devastado e desejava de punir essa mulher. Fedora roga-lhe que tenha pena da mulher culpada, até que Loris percebe que ela está a pedir perdão para si própria. Boroff chega e Fedora, desesperada, bebe o veneno da cruz do seu colar. Ela pede a Loris que a perdoe e morre.

SINOPSE PUBLICADA POR CORTESIA
DA METROPOLITAN OPERA

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN
PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA
PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO DE PIANO



MECENAS
ORQUESTRA GULBENKIAN



GULBENKIAN.PT

De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa é impresso em papel reciclado e certificado pela Fedrigoni.